

**SITUAÇÃO RECENTE DO MERCADO
DE TRABALHO FORMAL PARANAENSE**

**CURITIBA
JUNHO/1984**

IPARDES - FUNDAÇÃO EDISON VIEIRA

DIRETORIA EXECUTIVA

JUDAS TADEU GRASSI MENDES - **Diretor-Presidente**

PENO ARI JUCHEM - **Secretário Geral**

LUIZ ANTONIO LOPES - **Supervisor Técnico**

EQUIPE TÉCNICA

Dimas Floriani (Coordenador) - Helena P. Rubini Soffiatti,
Kátia T. Patrício da Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	i
1 ASPECTOS DA CRISE ECONÔMICA NACIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PARANAENSE.....	1
2 MOMENTO ATUAL E VARIAÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NO PARANÁ - 1984.....	10
ANEXO.....	13

INTRODUÇÃO

O presente relatório desenvolve de maneira suscinta e com um enfoque conjuntural a análise da movimentação de mão-de-obra no Paraná para o ano de 1983 e primeiro trimestre de 1984. Para tanto, parte-se de uma visão mais abrangente da crise econômica nacional e analisa-se seus reflexos sobre o mercado de trabalho paranaense.

Muito embora os dados do primeiro trimestre de 1984 acussem ligeira recuperação em relação ao mesmo período do ano anterior, é temeroso concluir que se trata efetivamente de uma recuperação duradoura, com tendência a alcançar o desempenho verificado até 1981. Atribui-se peso decisivo na variação positiva de emprego aos ramos de atividades vinculados às exportações, basicamente as agroindustriais.

Outrossim, lamenta-se o fato de não se dispor ainda dos relatórios sobre salários para fechar 1983. De igual maneira, os dados referentes a 1984, pouco desagregados, não permitiram aprofundar o plano de análise que em circunstâncias normais seria realizado.

1 ASPECTOS DA CRISE ECONÔMICA NACIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PARANAENSE

A crise que atravessa a sociedade brasileira, crise essa que combina recessão com inflação, tem incidido tanto na redução do emprego como na queda da massa de salários.

Para o conjunto das dez regiões metropolitanas do país, os dados do SINE/MTb demonstram que de janeiro a novembro de 1983, comparativamente a igual período do ano anterior, houve uma redução de 3,98% da força de trabalho ocupada nas diversas atividades econômicas. Essa redução acentua o número de brasileiros desempregados (voluntários e involuntários), estimados em 10,2 milhões em 1983. Já, em 1982, observou-se um aumento substancial nas atividades consideradas como subemprego - de 17,7 milhões, em 1980, passa para 21,8 milhões, em 1982.

O Decreto-Lei 2 065 em vigor desde outubro de 1983, que preconizava combater a inflação, não atingiu os objetivos a que se propunha. Ao contrário, a inflação se manteve ascendente, enquanto o efeito recessivo embutido no Decreto é cada vez mais transparente.

Já, o nível de emprego, conforme demonstramos dados, foi negativo em 1983 e, muito embora tenha apresentado uma leve variação positiva no primeiro trimestre de 1984, não houve uma recuperação, mas sim uma estabilização do nível de emprego.

Essa situação faz com que a população brasileira tenha

de enfrentar alterações substanciais nos seus padrões de consumo, não apenas alimentares - que têm afetado principalmente aquelas famílias situadas em faixas de renda mais baixas e que, portanto, são mais sensíveis às elevações de preços dos bens de consumo não-duráveis - mas também no consumo de bens duráveis, de habitações, etc., dada a perda real do poder de compra dos salários. Nas faixas de salários superiores, a proporção gasta em alimentos também tem aumentado significativamente, o que implica cortes drásticos no consumo de bens e serviços, deprimindo, dessa maneira, a demanda agregada.

Dentro deste contexto de crise, o Estado do Paraná também foi marcado pela queda do nível de emprego que persistiu durante todo o ano de 1983, perfazendo no final uma redução de 15 724 empregos. Ou seja, os setores econômicos estaduais registraram desligamentos líquidos superiores às demissões líquidas no ano em questão (tabela 1).

As limitações dos mecanismos dos reajustes salariais (efeito cascata) do Decreto-Lei 2 065, bem como o expurgo praticado no INPC, acentuam ainda mais a defasagem entre salários e custo de vida:

Índice do Índice de Preços ao Consumidor, calculado mensalmente pelo IPARDES desde 1973 para a cidade de Curitiba, revela que a partir de 1982, os preços dos produtos e serviços que compõem a cesta básica do consumidor curitibano vêm aumentando relativamente mais que as variações do salário mínimo. O ano de 1983 encerrou com o maior índice já verificado desde o início da série histórica (1965) (...).¹

¹CUSTO de vida em 1983: O maior dos últimos vinte anos. Boletim de Análise Conjuntural, IPARDES - v.6, n.3, março/1984.

TABELA 1 - MOVIMENTAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA NO PARANÁ - JAN-DEZ/1983

PERÍODO	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	VAR. NIV. EMPREGO	ESTAB. INFORM.	REEMPREGO	PRIMEIRO EMPREGO
Janeiro	37 719	44 228	(6 509)	17 935	32 154	5 565
Fevereiro	38 522	41 465	(2 943)	17 819	32 152	6 370
Março	43 312	43 734	(422)	18 626	35 830	7 482
Abril	35 701	35 297	404	17 075	29 400	6 301
Mai	37 119	32 353	4 766	17 504	30 940	6 179
Junho	29 171	35 074	(5 903)	16 660	24 581	4 590
Julho	27 867	34 289	(6 422)	16 343	23 353	4 514
Agosto	33 124	34 795	(1 671)	17 397	28 023	5 101
Setembro	29 003	29 318	(315)	16 520	22 631	6 372
Outubro	28 120	25 431	2 689	14 988	22 044	6 076
Novembro	26 185	19 886	6 299	12 477	19 718	6 467
Dezembro	24 625	30 322	(5 697)	14 821	18 893	5 732
Dados Acumulados	390 468	406 192	(15 724)	-	319 719	70 749

FONTE: DRT/PR - Registros Administrativos (Lei nº 4923/65) Fundação da Universidade Federal do Paraná

OBS.: O total de estabelecimentos informantes é diferenciado da soma dos meses porque no acumulado só foram considerados os C.G.Cs. diferenciados.

No total dos desligamentos, não estão computados os aposentados e mortos.

No entanto, como os setores da economia reagem diferentemente quando atingidos pela crise econômica, existem aqueles que mesmo nesta conjuntura difícil obtiveram um bom desempenho. É o caso do Comércio e Prestação de Serviços que embora registrando em determinados meses do ano variações negativas no nível de emprego, conseguiram, no final do período, alcançar variações positivas significativas na criação de novos empregos: 3 555 e 13 441, respectivamente (tabela 2).

Já, a Construção Civil foi o setor mais afetado, atingindo no final de período uma variação negativa de 29 286 empregos. Na realidade, uma melhor performance da economia paraense não foi alcançada devido justamente a esse setor, ao qual se vinculam outros gêneros de grande peso.

Assim, na Indústria de Transformação a variação positiva verificada ao longo de sete meses em 1983 não foi suficientemente forte para combater os demais meses de variação negativa, tanto é que o ano se encerra com um saldo negativo de 3 807 empregos. Isso, por sua vez, não significa que a totalidade dos gêneros da Indústria de Transformação tenha reagido da mesma forma frente à crise. Os gêneros que apresentaram as mais expressivas variações positivas (tabela 3 e A1) foram os produtos alimentares (2 477), bebidas e álcool etílico (426), couro, peles e produtos similares (310), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (112) e o têxtil (63). As retrações significativas localizam-se nos gêneros mobiliário (1 873), minerais não-metálicos (1 742), madeira (1 654), metalúrgica (784), mecânica (498) e papel e papelão (484).

Conforme mencionado, aqueles gêneros mais diretamente

TABELA 22- MOVIMENTAÇÃO ANUAL DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, NO PARANÁ - 1983

SETOR ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Primário													
Admissão	1 363	1 846	2 128	2 418	2 279	1 479	1 198	1 697	1 375	1 251	1 382	878	19 022
Desligamento	2 009	1 874	1 800	1 324	1 543	1 686	2 207	1 543	1 186	1 257	915	1 129	18 649
Var. Nível Emprego	(646)	(28)	328	1 094	736	(207)	(1 009)	154	189	(6)	467	(251)	373
Ind. de Transformação													
Admissão	9 885	11 082	10 412	8 510	9 601	7 254	6 707	8 168	7 541	7 216	5 674	4 947	96 759
Desligamento	9 744	9 178	10 402	8 338	9 665	9 832	8 712	8 797	7 435	5 995	5 388	7 202	100 566
Var. Nível Emprego	141	1 904	10	172	(64)	(2 578)	(2 005)	(629)	106	1 221	286	(2 255)	(3 807)
Construção Civil													
Admissão	10 108	7 559	7 865	6 740	6 153	4 756	4 889	5 753	4 053	4 430	3 910	3 892	70 012
Desligamento	13 813	11 982	11 569	10 802	6 060	8 877	7 942	8 151	5 765	5 969	3 102	5 740	99 298
Var. Nível Emprego	(3 705)	(4 423)	(3 704)	(4 062)	93	(4 121)	(3 053)	(2 398)	(1 712)	(1 539)	808	(1 848)	(29 286)
Comércio													
Admissão	8 359	8 392	9 904	7 794	8 671	7 295	7 235	7 985	7 140	6 664	7 607	6 489	93 876
Desligamento	9 748	8 606	9 283	7 204	7 400	7 377	7 798	8 127	7 014	5 559	4 674	7 422	90 321
Var. Nível Emprego	(1 389)	(214)	621	590	1 271	(82)	(563)	(142)	126	1 105	2 933	(933)	3 555
Prestação Serviços													
Admissão	8 004	9 643	13 003	10 239	10 415	8 387	7 838	9 521	8 894	8 559	7 612	8 419	110 799
Desligamento	8 914	9 825	10 680	7 629	7 685	7 302	7 630	8 177	7 918	6 651	5 807	8 829	97 358
Var. Nível Emprego	(910)	(182)	2 323	2 610	2 730	1 085	208	1 344	976	1 908	1 805	(410)	13 441
TOTAL													
Admissão	37 719	38 522	43 312	35 701	37 119	29 171	27 867	33 124	29 003	28 120	26 185	24 625	390 468
Desligamento	44 228	41 465	43 734	35 297	32 353	35 074	34 289	34 795	29 318	25 431	19 886	30 322	406 192
Var. Nível Emprego	(6 509)	(2 943)	(422)	404	4 766	(5 903)	(6 422)	(1 671)	(315)	2 689	6 299	5 697	(15 724)

FONTE: DRT/PR, Registros Administrativos do MTb (lei 4923/65), Centro de Computação Eletrônica da UFPR, IPARDES

OBS.: O item "Desligamento" não considera os aposentados e mortos.

TABELA 3 - MOVIMENTAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO ATIVIDADE ECONÔMICA NO PARANÁ - 1983

RAMO DE ATIVIDADE	TOTAL		
	Adm.	Desl.	Var.
Agric. Silvíc. e Criação de Animais	19 021	18 649	372
Extração Vegetal	7 799	7 142	657
Pesca e Agricultura	1	-	1
Extração de Minerais	2 280	2 219	61
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	5 330	7 072	(1 742)
Ind. Metalúrgica	9 478	10 262	(784)
Ind. Mecânica	4 432	4 922	(498)
Ind. do Material Elet. e Comunic.	70	35	35
Ind. do Mat. de Transporte	3 332	3 339	(7)
Ind. da Madeira	15 389	17 043	(1 654)
Ind. do Mobiliário	7 656	9 529	(1 873)
Ind. do Papel e Papelão	2 855	3 339	(484)
Ind. da Borracha	631	817	(186)
Ind. de Couros, peles e Prod. Simil.	1 616	1 306	310
Ind. Química	3 678	3 786	(108)
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	18	50	(32)
Ind. de Perf. Sabões e Velas	30	17	13
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	3 445	3 546	(101)
Ind. Têxtil	4 081	4 018	63
Ind. do Vest. Calç. e Artef. de Tecidos	2 869	2 757	112
Ind. de Prod. Alimentares	15 854	13 407	2 447
Ind. de Bebidas e Alcool Etílico	1 840	1 414	426
Ind. do Fumo	1 247	1 358	(111)
Ind. Editorial e Gráfica	2 183	2 275	(92)
Ind. Diversas	77	44	33
Construção Civil	70 012	99 298	(29 286)
Serviços Ind. de Utilidade Pública	569	869	(300)
Comércio Varejista	80 603	77 866	2 737
Comércio Atacadista	13 273	12 455	818
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	12 300	7 716	4 584
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	10 860	9 690	1 170
Transporte	16 618	15 739	879
Comunicações	1 566	1 420	146
Serv. de Aloj. e Alimentação	3 935	3 209	726
Serv. de Reparação e Conservação	608	516	92
Serv. Pessoais	10 487	9 792	695
Serv. Domiciliares	452	323	129
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	1 232	1 258	(26)
Serv. Técnico- Profissionais	1 434	1 342	92
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	6 886	6 845	41
Serv. Comunitários e Sociais	3 368	2 593	775
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	9 194	9 300	(106)
Ensino	7 192	6 002	1 190
Administração Pública	21 663	19 110	2 553
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	11	10	1
Ativid. Mal Definidas ou Não-Espec.	2 993	2 493	500
TOTAL	390 468	406 192	(15 724)

FONTE: ORT/PR, Registros Administrativos do MTD (Lei 4923/85), UFPR, IPARDES

OBS.: O item "Desligamento" não considera os aposentados e mortos

vinculados à Construção Civil (mobiliário, minerais não-metálicos, madeira e metalurgia) foram os mais afetados pela crise econômica em 1983. A queda verificada na indústria mecânica é resultado das incertezas na área agrícola até meados do ano, que propiciou a retração do mercado de máquinas agrícolas. Já, as variações positivas nos diversos gêneros da Indústria de Transformação resultam da política de exportação adotada pelo Governo.²

Na movimentação de mão-de-obra a nível de microrregiões está claro que a concentração mais significativa se dá na Região Metropolitana de Curitiba - RMC - e, conseqüentemente, é na cidade de Curitiba que se agrupa a grande maioria, 66%, da mão-de-obra liberada pelo mercado formal da economia (tabela 4, A2 e A3). As demais microrregiões que detêm variações negativas consideráveis são Extremo-Oeste Paranaense, Litoral Paranaense, Campos de Ponta Grossa e Norte Novíssimo de Paranavaí.

De todas, sem sombra de dúvida, a grande responsável pela elevada liberação de mão-de-obra foi a Construção Civil, seguida da Indústria de Transformação.

Outro aspecto preocupante é a reduzida oferta de primeiros empregos. No total do Estado, durante o ano de 1983, foram empregadas 70 749 pessoas pela primeira vez, o que representa apenas 5 896 empregos ao mês. Do total geral, 24 183 foram criados na RMC, o que equivale a uma oferta mensal de 2 015 primeiros empregos, enquanto as demais microrregiões do Estado contaram com os 3 881 restantes. Esse desempenho ficou

²Ver a respeito, Perspectivas para a indústria paranaense. Boletim de Análise Conjuntural, IPARDES, v.6, n.4, abril/1984.

TABELA 4 - MOVIMENTAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO MICRORREGIÕES, NO PARANÁ - 1983

MICRORREGIÃO	ADMISSÕES			DESLIGAMENTOS			VARIACÃO DO NÍVEL DE EMPREGO (A-E)	ESTAB. INFORMANTES
	TOTAL (A)	REEMPREGO (B)	PRIMEIRO EMPREGO (C)	TOTAL (D)	DISPEN-SADOS (E)	APOSENT. E MORTOS (F)		
Região Metropolitana de Curitiba	163 467	139 284	24 183	176 144	173 769	2 375	(10 302)	21 316
Litoral Paranaense	6 965	5 994	971	10 421	10 303	118	(3 338)	1 138
Alto Ribeira	332	273	59	250	246	4	86	39
Alto Rio Negro Paranaense	468	345	123	351	345	6	123	90
Campos da Lapa	3 848	3 241	607	4 321	4 246	75	(398)	649
Campos de Ponta Grossa	16 329	13 453	2 876	18 833	18 483	350	(2 154)	2 965
Campos de Jaguariaíva	1 970	1 503	467	1 399	1 374	25	596	171
São Mateus do Sul	560	435	125	588	571	17	(11)	200
Colonial de Irati	2 558	1 827	731	2 609	2 545	64	13	694
Alto Ivaí	200	139	61	226	224	2	(24)	123
Norte Velho de Wenceslau Braz	2 868	2 179	689	2 119	2 077	42	791	781
Norte Velho de Jacarezinho	10 142	7 879	2 263	9 588	9 469	119	673	2 399
Algodoeira do Assaí	2 312	1 787	525	2 166	2 149	17	163	406
Norte Novo de Londrina	40 095	32 484	7 611	40 974	40 524	450	(429)	7 086
Norte Novo de Maringá	28 086	22 819	5 267	25 800	25 594	206	2 492	3 757
Norte Novíssimo de Paranavaí	5 936	4 098	1 538	7 394	7 338	56	(1 702)	1 794
Norte Novo de Apucarana	10 253	7 143	3 110	10 025	9 936	89	317	2 310
Norte Novíssimo de Umuarama	11 368	8 624	2 744	10 219	10 107	112	1 261	2 653
Campo Mourão	9 358	7 487	1 871	9 322	9 267	55	91	1 972
Pitanga	1 135	759	376	884	877	7	258	292
Extremo Oeste Paranaense	43 598	34 764	8 834	48 035	47 716	319	(4 118)	8 136
Sudoeste Paranaense	12 549	9 827	2 722	12 803	12 706	97	(157)	3 214
Campos de Guarapuava	8 913	7 064	1 849	9 330	9 205	125	(292)	1 889
Médio Iguçu	7 458	6 311	1 147	7 264	7 121	143	337	1 504
TOTAL do Estado	390 468	319 719	70 749	411 065	406 192	4 873	(15 724)	65 578

aquém do observado em 1982, quando se criaram 87 457 primeiros empregos.

2 MOMENTO ATUAL E VARIAÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NO PARANÁ - 1984

Ao contrário do verificado no primeiro trimestre de 1983, a movimentação de mão-de-obra no Paraná para igual período de 1984 registra uma variação positiva de 12 436 empregos (tabela 5). A Construção Civil é a única a manter variação negativa, a qual, no entanto, passa a ser insignificante quando comparada à ocorrida no ano anterior.

Esses dados levam a crer, mesmo considerando apenas a variável emprego, que a economia paranaense, da mesma forma que a nacional, vem dando mostras de uma lenta recuperação, bem como de um certo crescimento econômico. Na realidade, esta visão do atual momento econômico brasileiro não é unânime. Ao contrário, há aqueles que acreditam que muito mais importante do que se discutir a pseudo-recuperação econômica é a constatação de que aquilo que foi perdido a partir de 1981 levará anos para ser recuperado.³ As autoridades econômicas, por sua vez, admitem que a economia não deverá crescer em 1984 e nenhuma medida está sendo tomada de modo a reverter o processo. Ao contrário,

(....) os investimentos públicos e privados continuam paralisados. O poder aquisitivo da população encontra-se em queda. A performance industrial só não tem sido pior devido aos bons resultados obtidos nas exportações de manufaturados.⁴

³ SABÓIA, João. Indústria recua para posição de há dez anos. Folha de São Paulo, 03.06.84.

⁴ Idem 3.

TABELA 5 - MOVIMENTAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO GRANDES SETORES ECONÔMICOS, NO PARANÁ - JAN-MAR/1984

GRANDES SETORES	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			TOTAL		
	Adm.	Desl.	Var. Nív. Emp.	Adm.	Desl.	Var. Nív. Emp.	Adm.	Desl.	Var. Nív. Emp.	Adm.	Desl.	Var. Nív. Emp.
Indústria	8 210	7 197	1 013	9 038	7 013	2 025	8 118	8 187	(69)	25 366	22 397	2 969
Construção Civil	3 428	3 353	75	3 435	3 270	165	2 921	3 495	(574)	9 784	10 118	(334)
Comércio	4 842	5 588	(746)	5 890	4 928	962	5 176	5 172	4	15 908	15 688	220
Serviços	10 280	9 415	865	12 075	9 203	2 872	11 458	9 374	2 084	33 813	27 992	5 821
Agricultura	937	767	170	1 196	895	301	812	541	271	2 945	2 203	742
Outros	3 477	3 041	436	3 782	2 331	1 451	3 152	2 021	1 131	10 411	7 393	3 018
TOTAL	31 174	29 361	1 813	35 416	27 640	7 776	31 637	28 790	2 847	98 227	85 791	12 436

FONTE: MTb - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Lei 4923/65)

OBS.: O item "Desligamento" não considera os aposentados e mortos

Quanto à questão do desemprego, é oportuno ressaltar que sua causa não está nos níveis salariais supostamente altos. Como se pode observar, as reduções no salário real não possibilitaram o aumento do nível de emprego. Na verdade a crise de desemprego está diretamente relacionada com a insuficiência de demanda da economia.⁵

Muito embora a crise atual tenha afetado diferentemente as diversas regiões e segmentos econômicos, o quadro descrito não permite vislumbrar boas perspectivas para a economia paranaense e para sua força de trabalho. Mesmo registrando variação positiva de 12 436 empregos no primeiro trimestre do corrente ano, há que se considerar que o ano de 1983 foi encerrado com variação negativa superior a 15 000 empregos. O que significa dizer que o desemprego aberto acumulado desde o segundo semestre de 1982, pressiona de maneira contundente o mercado de trabalho paranaense, onde não só os despedidos enfrentam problema de nova colocação. Igualmente, os que chegam pela primeira vez ao mercado oferecendo sua força de trabalho, não conseguem emprego (estima-se que aproximadamente 100 mil pessoas ingressam anualmente na força de trabalho ativa no Paraná).

⁵SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. - Sindicato, salário e emprego (1), Folha de São Paulo, 03/06.84.

ANEXO

TABELA A2 - MOVIMENTAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE NOS DEZ MAIORES CENTROS URBANOS DO PARANÁ - 1983

CIDADES	SETOR PRIMÁRIO	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	TOTAL
Curitiba						
Admitidos	1 559	26 989	27 412	34 291	47 294	137 545
Desligados	2 184	29 991	40 956	33 760	40 913	147 804
Var. Nível Emprego	(625)	(3 002)	(13 544)	531	6 381	(10 259)
Londrina						
Admitidos	387	6 243	5 747	7 304	6 945	26 626
Desligados	338	6 782	7 711	7 113	6 128	28 072
Var. Nível Emprego	49	(539)	(1 964)	191	817	(1 446)
Ponta Grossa						
Admitidos	540	3 013	1 338	2 912	2 999	10 802
Desligados	677	3 325	1 695	2 953	2 862	11 512
Var. Nível Emprego	(137)	(312)	(357)	(41)	137	(710)
Maringá						
Admitidos	2 681	5 086	5 698	5 381	5 171	24 017
Desligados	2 059	4 806	5 634	5 037	4 126	21 662
Var. Nível Emprego	622	280	64	344	1 045	2 355
Cascavel						
Admitidos	499	2 580	2 784	3 888	4 089	13 840
Desligados	466	3 081	3 705	3 826	3 402	14 480
Var. Nível Emprego	33	(501)	(921)	62	687	(640)
Foz do Iguaçu						
Admitidos	64	565	2 522	3 711	3 610	10 472
Desligados	42	574	6 833	3 869	4 254	15 572
Var. Nível Emprego	22	(9)	(4 311)	(158)	(644)	(5 100)
Guarapuava						
Admitidos	617	1 954	621	1 477	1 554	6 223
Desligados	670	1 562	1 245	1 514	1 487	6 478
Var. Nível Emprego	(53)	392	(624)	(37)	67	(255)
Paranaguá						
Admitidos	51	763	1 603	1 694	1 519	5 630
Desligados	18	945	5 169	1 533	1 336	9 001
Var. Nível Emprego	33	(182)	(3 566)	161	183	(3 371)
Apucarana						
Admitidos	47	1 519	685	1 269	1 296	4 816
Desligados	60	1 996	850	1 342	1 336	5 584
Var. Nível Emprego	(13)	(477)	(165)	(73)	(40)	(768)
Paranavaí						
Admitidos	94	955	399	861	723	3 032
Desligados	70	900	418	940	667	2 995
Var. Nível Emprego	24	55	(19)	(79)	56	37
Subtotal						
Admitidos	6 539	49 667	48 809	62 788	75 200	243 003
Desligados	6 584	53 962	74 216	61 887	66 511	263 160
Var. Nível Emprego	45	(4 295)	(25 407)	901	8 689	(20 157)
TOTAL DO ESTADO						
Admitidos	19 022	96 759	70 012	93 876	110 799	390 468
Desligados	18 649	100 566	99 298	90 321	97 358	406 192
Var. Nível Emprego	373	(3 807)	(29 286)	3 555	13 441	(15 724)

FONTE: DRT/PR; Registros Administrativos do MTB (Lei 4923/65), Centro de Computação Eletônica da UFPR, IPARDES.

TABELA A3- EMPREGADOS ADMITIDOS POR ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO MICORRREGIÕES HOMOGÊNEAS, NO PARANÁ - 1983

ATIVIDADE ECONÔMICA	REGIÃO METRO-POLITANA DE CURITIBA	LITORAL PARANAENSE	ALTO RIBEIRA	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	CAMPOS DA LAPA	CAMPOS DE PONTA GROSSA	CAMPOS DE JAGUARIATVA	SÃO MATEUS DO SUL	COLONIAL DE IRATI
Agric. Silvíc. e Criação de Animais	2 051	103	5	36	533	1 874	266	16	181
Extração Vegetal	689	273	-	10	13	269	22	12	75
Pesca e Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração de Minerais	673	92	295	2	15	289	7	2	5
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	3 034	19	-	-	25	118	15	7	115
Ind. Metalúrgica	5 620	90	-	-	20	789	1	1	27
Ind. Mecânica	2 747	39	-	-	-	149	-	1	11
Ind. do Material Elet. e Comunic.	38	-	-	-	-	6	-	-	-
Ind. do Mat. de Transporte	1 076	67	-	-	1	244	-	-	12
Ind. da Madeira	4 577	95	6	22	277	894	29	117	644
Ind. do Mobiliário	4 118	29	-	172	236	182	-	1	16
Ind. do Papel e Papelão	1 121	38	-	-	24	231	173	-	91
Ind. da Borracha	361	1	-	-	-	17	-	-	2
Ind. de Couros, peles e Prod. Simil.	777	-	-	-	98	2	-	-	3
Ind. Química	1 929	162	-	-	81	104	-	3	1
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. de Perf. Sabões e Velas	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	2 761	-	-	-	-	57	-	-	-
Ind. Têxtil	630	-	-	-	21	78	335	-	33
Ind. do Vest. Calç. e Artef. de Tecidos	1 099	-	-	1	34	24	-	-	13
Ind. de Prod. Alimentares	3 433	68	-	1	60	779	10	9	69
Ind. de Bebidas e Alcool Etílico	425	7	-	-	59	51	-	3	1
Ind. do Fumo	126	-	-	-	812	-	-	-	-
Ind. Editorial e Gráfica	1 419	8	-	-	2	71	-	-	4
Ind. Diversas	37	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	32 408	1 836	-	65	413	2 082	700	44	272
Serviços Ind. de Utilidade Pública	517	3	-	-	-	1	7	-	-
Comércio Varejista	32 137	1 560	14	75	402	3 367	89	135	413
Comércio Atacadista	5 451	462	-	2	31	364	6	3	84
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	5 707	113	-	4	35	377	4	6	64
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	8 996	219	-	-	14	95	-	3	-
Transporte	7 996	413	7	4	59	926	24	12	58
Comunicações	1 025	-	-	-	1	169	-	-	-
Serv. de Aloj. e Alimentação	455	253	-	-	5	55	-	-	11
Serv. de Reparação e Conservação	261	11	-	1	6	28	-	1	8
Serv. Pessoais	7 186	232	-	-	104	491	3	1	20
Serv. Domiciliares	212	5	-	-	-	28	-	-	2
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	414	3	-	-	3	76	-	18	10
Serv. Técnico-Profissionais	960	34	-	-	4	39	-	2	-
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	3 071	240	-	-	8	150	5	-	16
Serv. Comunitários e Sociais	1 865	49	4	4	15	62	2	24	7
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	3 859	135	-	9	70	398	26	20	63
Ensino	3 433	44	-	3	35	393	-	28	62
Administração Pública	7 750	210	1	53	314	910	168	16	153
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativid. Mal Definidas ou Não Espec.	982	52	-	4	18	90	78	75	12
TOTAL	163 467	6 965	332	468	3 848	16 329	1 970	560	2 558

(Continua)

(Continuação)

ATIVIDADE ECONÔMICA	ALTO IVAÍ	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	NORTE NOVO DE LONDRINA	NORTE NOVO DE MARINGÁ	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAVÁI	NORTE NOVO DE APUCARANA
Agric. Silvíc. e Criação de Animais	11	382	1 134	384	1 968	3 343	603	413
Extração Vegetal	-	1	585	570	807	964	164	355
Pesca e Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração de Minerais	1	227	55	2	134	102	41	26
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	13	47	141	56	348	238	83	64
Ind. Metalúrgica	-	18	109	8	1 053	552	52	100
Ind. Mecânica	-	-	53	1	409	313	23	52
Ind. do Material Elet. e Comunic.	-	-	-	-	9	1	-	1
Ind. do Mat. de Transporte	-	10	72	4	303	385	76	89
Ind. da Madeira	49	83	63	3	411	265	143	216
Ind. do Mobiliário	-	5	108	-	990	558	103	100
Ind. do Papel e Papelão	16	-	-	2	135	10	-	14
Ind. da Borracha	-	-	5	-	39	42	10	16
Ind. de Couros, Peles e Prod. Simil.	-	-	-	-	120	216	53	228
Ind. Química	-	60	309	-	339	132	10	150
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. de Perf. Sabões e Velas	-	-	-	-	8	-	-	-
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	-	-	11	5	509	26	-	7
Ind. Têxtil	1	1	296	518	1 437	209	6	292
Ind. do Vest. Calç. e Artif. de Tecidos	-	-	20	3	666	307	63	151
Ind. de Prod. Alimentares	1	39	1 014	18	4 068	1 523	630	612
Ind. de Bedidas e Alcool Etílico	-	72	142	30	140	440	5	23
Ind. do Fumo	-	-	-	4	43	19	-	-
Ind. Editorial e Gráfica	-	1	30	-	205	115	15	26
Ind. Diversas	-	-	4	-	3	12	-	-
Construção Civil	11	688	1 085	88	7 165	6 413	562	1 201
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-	-	3	-	-	-	3	4
Comércio Varejista	44	494	2 156	283	8 379	4 686	1 228	3 136
Comércio Atacadista	11	143	727	15	1 249	1 295	236	468
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	13	92	240	61	1 225	769	319	345
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	-	2	26	-	597	361	15	118
Transporte	8	92	286	13	1 423	973	182	353
Comunicações	-	-	-	-	167	80	-	6
Serv. de Aloj. e Alimentação	9	110	144	10	322	135	197	288
Serv. de Reparação e Conservação	-	3	11	8	54	26	13	20
Serv. Pessoais	2	6	50	-	604	621	20	110
Serv. Domiciliares	-	-	6	1	91	38	5	6
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	1	6	44	1	135	99	18	66
Serv. Técnico-Profissionais	-	4	28	7	79	86	10	29
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	1	7	124	11	606	286	93	69
Serv. Comunitários e Sociais	2	8	84	6	388	196	43	42
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	5	57	217	29	1 237	587	130	314
Ensino	-	13	127	16	968	432	82	158
Administração Pública	-	186	520	137	1 009	1 061	347	501
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	-	-	-	-	-	1	6	-
Ativid. Mal Definidas ou Não Espec.	1	11	113	18	253	169	47	84
TOTAL	200	2 868	10 142	2 312	40 095	28 086	5 636	10 253

(Continua)

(Conclusão)

ATIVIDADE ECONÔMICA	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA	CAMPO MOURÃO	PITANGA	EXTREMO-OESTE PARANAENSE	SUDOESTE PARANAENSE	CAMPOS DE GUARAPUAVA	MÉDIO IGUAÇU	TOTAL
Agric. Silvic. e Criação de Animais	649	1 110	126	2 046	614	743	430	19 021
Extração Vegetal	679	1 005	1	647	5	237	416	7 799
Pesca e Agricultura	-	-	-	-	-	1	-	1
Extração de Minerais	34	13	-	122	64	36	43	2 280
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	152	53	-	501	223	17	61	5 330
Ind. Metalúrgica	106	59	2	507	286	54	24	9 478
Ind. Mecânica	104	48	-	323	89	28	42	4 432
Ind. do Material Elet. e Comunic.	3	-	-	8	3	1	-	70
Ind. do Mat. de Transporte	74	65	2	554	101	118	79	3 332
Ind. da Madeira	215	295	97	1 605	1 207	1 567	2 509	15 389
Ind. do Mobiliário	108	46	3	505	187	89	100	7 656
Ind. do Papel e Papelão	21	44	34	28	11	623	239	2 855
Ind. da Borracha	4	17	1	63	39	13	1	631
Ind. de Couros, peles e Prod. Simil.	12	6	-	79	12	9	1	1 616
Ind. Química	242	38	-	62	10	46	-	3 678
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	-	-	-	-	-	-	-	18
Ind. de Perf. Sabões e Velas	-	-	-	-	1	-	-	30
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	1	-	-	28	35	-	5	3 445
Ind. Têxtil	109	19	-	67	26	3	-	4 081
Ind. do Vest. Calç. e Artef. de Tecidos	221	15	1	108	114	19	10	2 869
Ind. de Prod. Alimentares	686	198	5	1 438	867	137	189	15 854
Ind. de Bebidas e Alcool Etílico	320	5	1	33	4	51	28	1 840
Ind. do Fumo	-	3	-	195	17	-	28	1 247
Ind. Editorial e Gráfica	31	21	4	163	43	10	15	2 183
Ind. Diversas	-	-	-	9	7	2	3	77
Construção Civil	1 570	1 576	184	7 990	1 763	977	919	70 012
Serviços Ind. de Utilidade Pública	3	-	6	14	5	3	-	569
Comércio Varejista	2 358	2 084	244	11 236	3 138	1 794	1 151	80 603
Comércio Atacadista	320	248	8	1 623	291	148	88	13 273
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	566	319	30	1 353	335	218	105	12 300
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	16	58	3	215	29	71	22	10 860
Transporte	387	374	28	2 121	517	255	107	16 618
Comunicações	2	9	1	78	15	8	5	1 566
Serv. de Aloj. e Alimentação	267	448	1	952	160	105	8	3 935
Serv. de Reparação e Conservação	19	14	5	83	24	5	7	608
Serv. Pessoais	63	105	-	566	60	90	153	10 487
Serv. Domiciliares	3	-	2	22	10	15	6	452
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	45	25	5	157	63	32	11	1 232
Serv. Técnico- Profissionais	14	9	9	86	24	6	4	1 434
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	69	69	2	1 773	139	73	74	6 886
Serv. Comunitários e Sociais	78	63	12	199	131	46	38	3 368
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	351	184	55	795	378	176	99	9 194
Ensino	106	114	1	901	113	83	80	7 192
Administração Pública	1 122	512	254	4 052	1 242	901	244	21 663
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	1	1	-	-	-	-	-	11
Ativid. Mal Definidas ou Não Espec.	237	86	8	291	147	103	114	2 993
TOTAL	11 368	9 358	1 135	43 598	12 549	8 913	7 458	390 468

TABELA A4 - EMPREGADOS DESLIGADOS POR ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS NO PARANÁ - 1983

ATIVIDADE ECONÔMICA	REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA	LITORAL PARANAENSE	ALTO RIBEIRA	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	CAMPOS DA LAPA	CAMPOS DE PONTA GROSSA	CAMPOS DE JAGUARIAÍVA	SÃO MATEUS DO SUL	COLONIAL DE IRATI
Agric. Silvíc. e Criação de Animais	3 260	80	1	29	738	2 342	320	17	213
Extração Vegetal	671	283	2	11	12	296	23	9	70
Pesca e Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração de Minerais	682	69	204	5	12	306	-	3	7
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	4 168	25	-	2	53	207	2	23	130
Ind. Metalúrgica	6 021	157	-	-	32	819	1	-	18
Ind. Mecânica	3 062	47	-	-	-	198	-	-	29
Ind. do Material Elet. e Comunic.	18	-	-	-	-	1	-	-	1
Ind. do Mat. de Transporte	1 110	68	-	1	5	218	-	-	20
Ind. da Madeira	4 954	150	11	19	380	972	28	209	814
Ind. do Mobiliário	5 642	30	-	133	331	207	-	-	28
Ind. do Papel e Papelão	1 074	33	-	-	75	945	177	-	84
Ind. da Borracha	591	4	-	-	1	19	-	1	3
Ind. de Couros, peles e Prod. Simil.	718	-	-	-	102	-	-	-	-
Ind. Química	2 087	298	-	-	81	77	-	47	-
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	50	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. de Perf. Sabões e Velas	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	2 827	-	-	-	-	178	-	-	-
Ind. Têxtil	722	18	-	-	4	97	281	-	9
Ind. do Vest. Calç. e Artef. de Tecidos	984	-	-	-	37	32	-	-	15
Ind. de Prod. Alimentares	3 215	69	-	-	54	680	7	10	60
Ind. de Bebidas e Alcool Etílico	470	6	-	1	48	47	-	-	3
Ind. do Fumo	138	-	-	-	912	-	-	-	-
Ind. Editorial e Gráfica	1 461	8	-	-	1	98	-	-	6
Ind. Diversas	24	-	-	-	-	2	-	-	-
Construção Civil	46 641	5 435	2	25	502	2 890	256	62	280
Serviços Ind. de Utilidade Pública	809	-	-	-	-	-	7	-	-
Comércio Varejista	31 778	1 453	19	60	362	3 521	75	118	362
Comércio Atacadista	5 311	379	1	5	38	377	1	5	66
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	4 016	94	-	2	16	248	2	2	37
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	7 980	152	-	-	8	268	-	-	-
Transporte	7 254	428	7	3	66	934	35	7	75
Comunicações	1 061	1	-	-	1	84	-	-	-
Serv. de Aloj. e Alimentação	344	203	-	-	6	63	3	-	12
Serv. de Reparação e Conservação	234	15	-	-	6	26	-	2	3
Serv. Pessoais	6 521	210	1	-	128	506	4	1	24
Serv. Domiciliares	166	2	-	-	-	25	-	2	-
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	452	3	-	-	1	79	-	8	7
Serv. Técnico-Profissionais	883	25	-	-	5	41	9	1	1
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	2 797	232	-	1	7	197	3	1	14
Serv. Comunitários e Sociais	1 508	42	1	1	10	115	-	8	6
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	4 081	104	1	8	70	414	18	16	74
Ensino	2 932	26	-	2	13	302	-	13	43
Administração Pública	6 506	224	-	42	138	908	131	20	78
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativid. Mal Definidas ou Não Espec.	908	48	-	1	65	94	16	3	17
TOTAL	176 144	10 421	250	351	4 321	18 833	1 399	588	2 609

(Continua)

(Continuação)

ATIVIDADE ECONÔMICA	ALTO IVAÍ	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	NORTE NOVO DE LONDRINA	NORTE NOVO DE MARINGÁ	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAVAI	NORTE NOVO DE APUCARANA
Agric. Silvíc. e Criação de Animais	20	402	1 184	359	1 848	2 549	292	321
Extração Vegetal	-	3	581	518	716	968	151	212
Pesca e Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração de Minerais	-	172	81	-	93	179	48	62
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	21	35	147	66	630	347	64	77
Ind. Metalúrgica	-	24	96	5	1 430	520	39	140
Ind. Mecânica	-	-	48	-	411	407	19	39
Ind. do Material Elet. e Comunic.	-	-	-	-	9	1	-	4
Ind. do Mat. de Transporte	2	10	84	14	287	356	88	115
Ind. da Madeira	52	14	78	2	459	315	125	194
Ind. do Mobiliário	-	8	102	2	1 251	535	122	146
Ind. do Papel e Papelão	19	-	-	-	173	7	20	15
Ind. da Borracha	-	-	4	-	33	35	6	4
Ind. de Couros, Peles e Prod. Simil.	-	1	1	-	112	109	37	142
Ind. Química	-	92	177	-	431	227	12	80
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. de Perf. Sabões e Velas	-	-	-	-	2	1	-	-
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	-	-	8	2	448	33	1	9
Ind. Têxtil	1	2	140	439	1 670	116	4	279
Ind. do Vest. Calç. e Artef. de Tecidos	-	2	39	10	753	390	56	142
Ind. de Prod. Alimentares	2	59	842	13	3 006	1 224	569	1 060
Ind. de Bebidas e Alcool Etílico	-	13	136	30	148	139	12	7
Ind. do Fumo	-	-	-	5	15	45	-	-
Ind. Editorial e Gráfica	-	10	42	1	183	97	22	23
Ind. Diversas	-	1	3	-	-	3	-	-
Construção Civil	3	346	1 155	111	9 322	6 299	2 783	1 926
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-	-	2	-	-	-	5	-
Comércio Varejista	39	411	1 981	302	8 249	4 559	1 345	2 001
Comércio Atacadista	16	70	750	17	1 088	1 198	201	442
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	11	42	139	31	701	473	161	171
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	-	5	10	1	495	226	13	163
Transporte	5	96	347	22	1 349	935	190	493
Comunicações	-	-	-	-	196	57	1	5
Serv. de Aloj. e Alimentação	15	84	121	11	260	124	145	281
Serv. de Reparação e Conservação	-	6	15	1	50	23	8	12
Serv. Pessoais	4	6	33	4	708	608	26	72
Serv. Domiciliares	-	-	3	1	47	20	7	4
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	-	2	71	2	143	80	19	80
Serv. Técnico- Profissionais	-	4	27	2	105	75	11	34
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	-	9	92	9	575	262	76	80
Serv. Comunitários e Sociais	1	6	38	6	302	131	32	18
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	4	46	260	45	1 079	493	159	369
Ensino	-	15	139	8	749	365	101	100
Administração Pública	10	96	522	123	1 249	1 180	381	643
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	-	-	-	-	3	-	3	-
Ativid. Mal Definidas ou Não Espec.	1	27	90	4	196	89	40	60
TOTAL	226	2 119	9 588	2 166	40 974	25 800	7 394	10 025

(Continua)

(Conclusão)

ATIVIDADE ECONÔMICA	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA	CAMPO MOURÃO	PITANGA	EXTREMO-OESTE PARANAENSE	SUDOESTE PARANAENSE	CAMPOS DE GUARAPUAVA	MÉDIO IGUAÇU	TOTAL
Agric. Silvíc. e Criação de Animais	349	1 039	80	1 602	572	771	419	18 807
Extração Vegetal	528	958	2	607	10	201	373	7 205
Pesca e Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração de Minerais	22	28	1	148	67	37	47	2 273
Ind. Prod. Minerais Não-Metálicos	113	40	-	546	400	21	71	7 188
Ind. Metalúrgica	178	95	1	466	275	47	37	10 401
Ind. Mecânica	93	47	-	347	144	48	35	4 974
Ind. do Material Elet. e Comunic.	-	-	-	1	2	-	-	37
Ind. do Mat. de Transporte	76	67	-	505	160	99	86	3 371
Ind. da Madeira	301	432	77	2 147	1 338	1 586	2 727	17 384
Ind. do Mobiliário	81	50	4	500	237	99	134	9 642
Ind. do Papel e Papelão	20	60	29	18	4	449	224	3 426
Ind. da Borracha	7	15	-	74	18	7	4	826
Ind. de Couros, Peles e Prod. Simil.	8	4	-	83	10	5	2	1 334
Ind. Química	75	20	-	83	2	42	7	3 838
Ind. de Produtos Farmac. e Veter.	-	-	-	-	-	-	-	50
Ind. de Perf. Sabões e Velas	-	-	-	3	-	-	-	17
Ind. de Prod. de Mat. Plásticas	1	3	-	27	26	-	2	3 565
Ind. Têxtil	113	12	-	96	32	2	-	4 037
Ind. do Vest. Calç. e Artef. de Tecidos	129	31	-	86	44	15	7	2 767
Ind. de Prod. Alimentares	641	205	8	1 067	512	120	131	13 554
Ind. de Bebidas e Alcool Etílico	240	6	1	55	12	30	47	1 451
Ind. do Fumo	-	5	-	215	18	-	20	1 373
Ind. Editorial e Gráfica	45	24	-	203	38	24	17	2 303
Ind. Diversas	-	-	-	8	-	3	2	46
Construção Civil	1 749	1 470	191	13 771	2 094	1 663	853	99 829
Serviços Ind. de Utilidade Pública	13	-	-	26	15	2	-	879
Comércio Varejista	2 355	2 059	158	10 995	3 420	1 823	1 055	78 461
Comércio Atacadista	205	259	23	1 610	266	150	78	12 556
Inst. de Crédito Seg. e de Capitaliz.	334	161	9	880	221	134	66	7 951
Comércio e Adm. de Imóveis e Val. Mob.	27	63	2	222	22	90	19	9 766
Transporte	440	398	27	2 232	560	266	139	16 308
Comunicações	7	7	-	49	11	7	2	1 489
Serv. de Aloj. e Alimentação	170	369	1	813	140	78	10	3 253
Serv. de Reparação e Conservação	10	4	2	58	21	11	13	520
Serv. Pessoais	49	145	-	574	56	144	53	9 877
Serv. Domiciliares	2	8	-	18	4	15	3	327
Serv. de Diversões, Radiod. e Telev.	41	24	3	154	68	22	13	1 272
Serv. Técnico- Profissionais	9	11	2	67	25	13	8	1 358
Serv. Auxil. das Ativid. Econômicas	78	72	-	2 157	102	92	65	6 921
Serv. Comunitários e Sociais	39	36	8	164	83	43	42	2 640
Serv. Médicos, Odont. e Veterinários	340	204	21	909	401	208	110	9 434
Ensino	79	78	1	877	79	145	40	6 107
Administração Pública	1 086	763	230	3 223	1 176	745	239	19 713
Organiz. Intern. e Repres. Estrang.	1	-	-	1	-	-	-	10
Ativid. Mal Definadas ou Não Espec.	165	50	3	393	118	73	64	2 525
TOTAL	10 219	9 322	884	48 035	12 803	9 330	7 264	411 065